

Serel Participações em Imóveis S.A.

CNPJ 72.712.201/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhado das Notas Explicativas.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

| ATIVO | 2009 | 2008 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2009 | 2008 |
|--|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | 37.551 | 36.726 | CIRCULANTE | 160.036 | 35.033 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa..... | 22 | 20 | Impostos e Contribuições a Recolher..... | 17 | 3 |
| Títulos e Valores Mobiliários..... | 568 | 443 | Dividendos a Pagar..... | 160.000 | 35.011 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar..... | 2 | 1 | Outras Obrigações..... | 19 | 19 |
| Dividendos a Receber..... | 36.845 | 36.065 | NÃO CIRCULANTE | - | 40 |
| Valores a Receber..... | 114 | 197 | Provisão para Impostos e Contribuições..... | - | 40 |
| NÃO CIRCULANTE | 252.696 | 174.668 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 130.211 | 176.321 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 2 | 91 | Capital Social: | | |
| Valores a Receber..... | - | 85 | - De Domiciliados no País..... | 53.778 | 53.778 |
| Créditos Tributários..... | 2 | 6 | Reservas de Capital..... | 29.654 | 29.654 |
| INVESTIMENTOS (NOTA 4) | 252.694 | 174.577 | Reservas de Lucros..... | 46.779 | 92.889 |
| TOTAL | 290.247 | 211.394 | TOTAL | 290.247 | 211.394 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|---------------|
| | 2009 | 2008 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 78.972 | 89.640 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial..... | 78.897 | 89.486 |
| Receitas Financeiras Líquidas..... | 75 | 65 |
| Outras Receitas..... | - | 89 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 95 | 96 |
| Despesas Tributárias..... | 3 | - |
| Despesas Gerais e Administrativas..... | 92 | 96 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 78.877 | 89.544 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 1 | (2) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 78.878 | 89.542 |
| Número de ações..... | 14.441.696 | 14.441.696 |
| Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$..... | 5.461,82 | 6.200,24 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|-------------------------------------|-----------------|
| | 2009 | 2008 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 78.877 | 89.544 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos: | (78.906) | (89.486) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial..... | (78.897) | (89.486) |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas..... | (27) | - |
| Outros..... | 18 | - |
| Prejuízo Ajustado | (29) | 58 |
| Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários..... | (133) | 258 |
| Redução/(Aumento) em Outros Créditos..... | 198 | 94 |
| Redução/(Aumento) em Outras Obrigações..... | (20) | 19 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos..... | (14) | (19) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais | 2 | 410 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | | |
| Dividendos Pagos..... | - | (390) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos | - | (390) |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 2 | 20 |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 20 | - |
| Início do Período..... | 22 | 20 |
| Fim do Período | 22 | 20 |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 2 | 20 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

| Eventos | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | | Lucros Acumulados | Totais |
|--|----------------|---------------------|--------------------|---------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | | | Legal | Estatutária | Lucros a Realizar | | |
| Saldos em 31.12.2007 | 53.778 | 29.654 | 1.947 | 36.411 | - | - | 121.790 |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | 89.542 | 89.542 |
| Destinações: - Reservas..... | - | - | 4.477 | - | - | (4.477) | - |
| - Dividendos Propostos (R\$ 5,89 por lote de mil ações)..... | - | - | - | - | 50.054 | (85.065) | (35.011) |
| Saldos em 31.12.2008 | 53.778 | 29.654 | 6.424 | 36.411 | 50.054 | - | 176.321 |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | 78.878 | 78.878 |
| Destinações: - Reservas..... | - | - | 3.944 | - | (50.054) | (3.944) | (50.054) |
| - Dividendos Propostos (R\$ 5,19 por lote de mil ações)..... | - | - | - | - | - | (74.934) | (74.934) |
| Saldos em 31.12.2009 | 53.778 | 29.654 | 10.368 | 36.411 | - | - | 130.211 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Serel Participações em Imóveis S.A. tem por objetivo a aquisição de imóveis para renda, não prestando quaisquer serviços a terceiros, podendo aplicar suas disponibilidades no mercado financeiro e em ações ou cotas de outras empresas, de qualquer ramo. A Sociedade poderá adquirir bens móveis e imóveis para uso próprio. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010. **2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor:** Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa. Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. **2.2. Uso de estimativas:** As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. **2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras:** A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010. **3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:** a) Moeda Funcional: As demonstrações foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa. b) Apuração do resultado: O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia. c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades

em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. d) Títulos e Valores Mobiliários: i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; ii) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e iii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. e) Imposto de Renda e Contribuição Social: A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. **4. INVESTIMENTO EM CONTROLADA:** Representado pela participação de 92,734% na Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi no montante de R\$ 252.694. São avaliados pelo método de equivalência patrimonial e quando aplicável acrescidos/deduzidos de ágio/deságio a amortizar e de provisão para perdas. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas controladas e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa. **5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O capital social está dividido em 14.441.696 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. **6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade. **7. OUTRAS INFORMAÇÕES:** a) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

A DIRETORIA

Daniel José Liberati - Contador - CRC 1SP178435/O-6

Anaconda Industrial e Agrícola de Cereais S.A.

CNPJ/MF nº 60.728.029/0001-16

Edital de Convocação – Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária Ficam convocados os Srs. Acionistas a comparecerem à AGO/E da Sociedade, a ser realizada na sede social, na Av. Venceslau de Queiros, 44, em São Paulo-SP, no dia 07/04/2010, às 10:30 horas, a fim de deliberarem a seguinte Ordem do Dia. **Em AGO:** (i) tomar conhecimento do relatório da administração, examinar e deliberar sobre as contas da diretoria, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009; e (ii) fixar a remuneração global anual da administração. **Em AGE:** (i) alterar o objeto social da Sociedade; (ii) alterar a estrutura de administração da Sociedade e criar o Conselho de Administração, com a consequente alteração do art. 8º e seguintes do Estatuto Social; (iii) eleger os membros titulares e suplentes do Conselho de Administração; e (iv) aprovar a reforma e a consolidação do Estatuto Social, especialmente no que se refere à estrutura de administração da Sociedade. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Sociedade, conforme art. 135, § 3º da Lei 6404/76, cópia do projeto do Estatuto Social consolidado, referente às matérias constantes da Ordem do Dia da Assembléia Geral Extraordinária. São Paulo, 16/03/2010. Luiz Martins – Diretor Presidente; José Honório Gonçalves de Tófoli – Diretor Geral. (17, 18 e 19/03/2010)

BR PROPERTIES S.A.

CNPJ 06.977.751/0001-49 – Companhia aberta

FATO RELEVANTE

BR PROPERTIES S.A., vem a público informar que, nesta data, sua subsidiária BRPR XXIV Empreendimentos e Participações Ltda. ("BRPR XXIV") (CNPJ/MF nº 09.675.436/0001-55), firmou Escritura de Venda e Compra de Imóveis com a REC Berrini S/A (CNPJ/MF nº 09.395.277/0001-35), pela qual adquiriu desta sociedade os imóveis comerciais (os "Imóveis") localizados no condomínio denominado "Centro Empresarial Berrini", situado na Avenida das Nações Unidas, nº 12.495, no 30º Subdistrito – Ibirapuera – 15ª Circunscrição Imobiliária do Município e Comarca desta Capital, pelo preço de R\$151.247.854,24. Os Imóveis constituem a totalidade das unidades autônomas localizadas e submetidas, administrativamente, ao Setor TNU, com Área Bruta Locável – ABL - de 25.555m², compreendendo, ainda, conforme devidamente descrito nas respectivas matrículas o direito de uso de 403 vagas de garagem não demarcadas, localizadas no Edifício Garagem e 97 vagas de garagem demarcadas e localizadas no subsolo da Torre Nações Unidas. Os Imóveis encontram-se locados parcialmente para terceiros consoante os respectivos contratos de locação. São Paulo, 16 de março de 2010. **Pedro Marcio Dalto dos Santos** Diretor de Relações com Investidores

Nutrigel S.A.

CNPJ/MF nº 76.631530/0001-08 - NIRE 35.300.105.583

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Nos termos do artigo 10 do Estatuto Social da Nutrigel S.A., o Corpo Diretivo da Companhia, conforme Reunião realizada no dia 11 de março de 2010, convoca a totalidade dos acionistas da Nutrigel S.A. para se reunir em **Assembléia Geral Extraordinária** a ser realizada **no dia 29 de março de 2010, com início às 10:00 (dez) horas, na Rua Gomes de Carvalho, 1.666, 9º andar, São Paulo-SP**, em razão de não haver espaço físico suficiente para comportar todos os acionistas na Sede da Companhia, para deliberar acerca das seguintes matérias: (i) proposta de resgate da totalidade das ações preferenciais da companhia, independentemente da classe, nos termos do artigo 44 da Lei nº 6.404/76, pelo valor de R\$ 0,01 (um centavo) por lote de cada 1.000 (mil) ações; (ii) alteração do estatuto social em decorrência do resgate de ações; (iii) consolidação do estatuto social, em razão das alterações realizadas. **Instruções Gerais:** 1 - Eventuais mandatos de representação de acionistas, nos termos do artigo 15 do estatuto social da companhia, deverão ser depositados em sua sede social até às 10:00 (dez) horas do dia 28 de março de 2010. 2 - Está à disposição na sede da companhia a documentação pertinente às matérias a serem deliberadas, nos termos do §3º do artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). São Paulo, 12 de março de 2010. **Rodrigo Costa da Rocha Loures** Diretor



Na visita ao Brasil do presidente de Israel, Shimon Peres, a recepção não envolveu restrições nem boicotes.

Marco Aurélio Garcia

Tara Todras/Reuters



Em Belém, Lula é recebido pelo presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas

Lula propõe ser o mediador entre a ANP e o Hamas

Presidente disse também que gostaria que a ANP se associasse ao Mercosul

A decisão de Israel de construir mais 1.600 residências no território palestino de Jerusalém Oriental não chegou a minar a confiança da Autoridade Nacional Palestina (ANP) na retomada do processo de paz. A avaliação foi exposta ontem pelo chanceler Celso Amorim, em Belém, depois do encontro entre os presidentes Lula e Mahmoud Abbas, da ANP.

As conversas não foram conclusivas. Ficou para hoje, em Ramalah, a discussão entre Lula e Abbas sobre as divisões entre facções palestinas e a necessidade de unidade. O tema é caro ao presidente brasileiro, que manifestou insistentemente seu interesse em mediar um diálogo entre a ANP e o grupo Hamas.

A avaliação de Amorim foi exposta ao final de um dia de tensões entre israelenses e palestinos na cidade velha de Jerusalém — área que integrava o território árabe até 1967 e que, sob domínio israelense, transformou-se em um dos mais sensíveis tópicos nas negociações de paz. A jornada foi complicada ainda pela confirmação, pela Casa Branca, do cancelamento da visita do envia-

do especial para o Oriente Médio, George Mitchell, a Israel, na sexta-feira. A decisão acentuou a crise entre Israel e EUA, na qual o Brasil não pretende se envolver.

"Em briga de jacu, nhambu não entra. Não vou me meter nas discussões entre Hillary Clinton e Netanyahu.

Em briga de jacu, nhambu não entra. Não vou me meter nas discussões entre Hillary Clinton e Netanyahu.

CHANCELER CELSO AMORIM

nyahu (primeiro-ministro de Israel)", afirmou Amorim.

Questionado sobre o estado geral das negociações, Amorim afirmou que o anúncio das 1.600 novas residências israelenses em Jerusalém Oriental afetou negativamente as negociações e gerou a crise de Israel com os EUA. Mas não se traduziu em desespero. "Isso foi ele-

mento de choque para todo mundo. Mas não houve sensação de desespero e de abandono", afirmou o chanceler. "É preciso um fato novo e respeitável pelos dois lados para que esse choque seja superado e as negociações prossigam".

No Mercosul — Em seguida, o presidente abriu uma conferência econômica reunindo 120 empresários brasileiros e palestinos, na presença do primeiro-ministro Salam Fayyad e declarou que desejava que um Estado independente palestino também viesse a se associar — o mercado comum sul-americano.

Em seu discurso, Lula afirmou que o Brasil nunca esteve tão interessado em uma solução do conflito entre israelenses e palestinos como agora, e defendeu a necessidade de "tirar todas as pedras" para a negociação se desenrolar. Também insistiu em que vai ajudar na busca de novos mediadores, como o próprio Brasil, e estimular uma conversa que abarque todos os envolvidos na questão, como o Irã e Síria. Ao se dirigir, à noite, ao Palácio Presidencial da ANP, Lula qualificou-se como um "otimista inveterado". (AE)

Andre Teixeira/AOG



Cabral: em campanha contra perda de receita de R\$ 7 bilhões

Pré-sal: governo estuda solução para os royalties

Senadores da base do governo informaram ontem que a Casa Civil da Presidência da República estuda a possibilidade de enviar ao Congresso um projeto de lei que trate especificamente da distribuição, para os estados, dos royalties provenientes da exploração de petróleo na camada pré-sal. Essa poderia ser uma solução para contornar os problemas criados entre estados produtores — Rio de Janeiro e Espírito Santo — e os não produtores na distribuição do dinheiro oriundos dessa atividade.

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), acenou ontem

para a possibilidade de desmembrar os debates sobre o regime de exploração e a divisão dos royalties entre os estados. Deixou claro que essa separação será consequência do processo de negociação entre partidos. Jucá disse que, no momento, não trabalha com qualquer possibilidade de retirada do regime de urgência que estabelece a votação da matéria em 45 dias.

"Se na questão da partilha e dos royalties houver um entendimento, pode-se dividir o projeto. Você pode ter a partilha num lado de tramitação e ter os royalties em outro lado. O projeto pode ser subdividido. Essa é uma discussão que será travada no debate e se for decisão da maioria, o projeto pode ser desmembrado".

Votar os critérios de distribuição dos royalties para depois das eleições? Jucá disse que isso "será consequência dos debates" em Senado. "Temos que votar e discutir rapidamente".

Campanha — O governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral Filho (PMDB), informou ontem que o senador Romero Jucá lhe informou que vai se empenhar para que a Casa barre a emenda Ibsen. O projeto, aprovado na Câmara, distribui de forma igual os royalties da exploração de petróleo entre todos os Estados e municípios, o que provocaria perda de receita de R\$ 7 bilhões ao Rio nas contas de Cabral. (ABR)

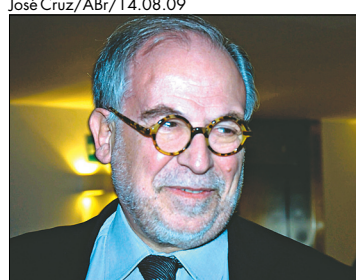
Se na questão da partilha e dos royalties houver um entendimento, pode-se dividir o projeto.

ROMERO JUCÁ

Garcia: chanceler israelense foi descortês ao boicotar visita

Mas assessor diz que isso não compromete êxito da viagem de Lula

José Cruz/ABR/14.08.09



Garcia vê 'uma descortesia'

não prejudica a passagem do presidente pela região. "De jeito nenhum. Isso não compromete o sucesso da visita a Israel", afirmou.

Garcia lembrou que na visita ao Brasil do presidente de Israel, Shimon Peres, a recepção não envolveu restrições nem

boicotes. "O presidente Lula o recebeu com a maior cortesia, e chegou a abrir uma exceção, porque normalmente presidente recebe o chefe do governo, e seria de praxe que o primeiro-ministro tivesse sido recebido pelo nosso chanceler".

Segundo o assessor especial, Lula reagiu com tranquilidade à iniciativa do chanceler israelense. "O presidente Lula tem mais coisas com o que se preocupar do que com esse assunto", disse. Ele acrescentou que a comitiva brasileira não visitou o túmulo de Herzl porque isso não estava previsto na agenda preliminar do presidente da República. (ABR)

Serel Participações em Imóveis S.A.

CNPJ 72.712.201/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 37.551 | 36.726 | PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE | 160.036 | 35.033 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 22 | 20 | Impostos e Contribuições a Recolher | 17 | 3 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 568 | 443 | Dividendos a Pagar | 160.000 | 35.011 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar | 2 | 1 | Outras Obrigações | 19 | 19 |
| Dividendos a Receber | 36.845 | 36.065 | NÃO CIRCULANTE | - | 40 |
| Valores a Receber | 114 | 197 | Provisão para Impostos e Contribuições | - | 40 |
| NÃO CIRCULANTE | 252.696 | 174.668 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 130.211 | 176.321 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 2 | 91 | Capital Social: | | |
| Valores a Receber | - | 85 | - De Domiciliados no País | 53.778 | 53.778 |
| Créditos Tributários | 2 | 6 | Reservas de Capital | 29.654 | 29.654 |
| INVESTIMENTOS (NOTA 4) | 252.694 | 174.577 | Reservas de Lucros | 46.779 | 92.889 |
| TOTAL | 290.247 | 211.394 | TOTAL | 290.247 | 211.394 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|---------------|
| | 2009 | 2008 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 78.972 | 89.640 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 78.897 | 89.486 |
| Receitas Financeiras Líquidas | 75 | 65 |
| Outras Receitas | - | 89 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 93 | 96 |
| Despesas Tributárias | 5 | 96 |
| Despesas Gerais e Administrativas | 92 | 96 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 78.877 | 89.544 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 1 | (2) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 78.878 | 89.542 |
| Número de ações | 14.441.696 | 14.441.696 |
| Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$ | 5.461,82 | 6.200,24 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|-------------------------------------|---------------|
| | 2009 | 2008 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | 78.877 | 89.544 |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (78.906) | (89.486) |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos: | (78.897) | (89.486) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | - | - |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas | (27) | - |
| Outros | 18 | - |
| Prejuízo Ajustado | (29) | 58 |
| Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários | (133) | 258 |
| Redução/(Aumento) em Outros Créditos | 198 | 94 |
| Redução/(Aumento) em Outras Obrigações | (20) | 19 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (14) | (19) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais | 2 | 410 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | - | (390) |
| Dividendos Pagos | - | (390) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos | - | (390) |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 2 | 20 |
| Aumento de Caixa | 20 | - |
| e Equivalentes de Caixa | 22 | 20 |
| Fim do Período | 2 | 20 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

| Eventos | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | Lucros Acumulados | Totais |
|---|----------------|---------------------|--------------------|---------------|-------------------|----------------|
| | | | Legal | Estatutária | | |
| Saldos em 31.12.2007 | 53.778 | 29.654 | 1.947 | 36.411 | - | 121.790 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | 89.542 | 89.542 |
| Destinações: - Reservas | - | - | 4.477 | - | (4.477) | - |
| - Dividendos Propostos (R\$ 5,89 por lote de mil ações) | - | - | - | - | (50.054) | (35.011) |
| Saldos em 31.12.2008 | 53.778 | 29.654 | 6.424 | 36.411 | 50.054 | 176.321 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | 78.878 | 78.878 |
| Destinações: - Reservas | - | - | 3.944 | - | (50.054) | (50.054) |
| - Dividendos Propostos (R\$ 5,19 por lote de mil ações) | - | - | - | - | (74.934) | (74.934) |
| Saldos em 31.12.2009 | 53.778 | 29.654 | 10.368 | 36.411 | - | 130.211 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Serel Participações em Imóveis S.A. tem por objetivo a aquisição de imóveis para renda, não prestando quaisquer serviços a terceiros, podendo aplicar suas disponibilidades no mercado financeiro e em ações ou cotas de outras empresas, de qualquer ramo. A Sociedade poderá adquirir bens móveis e imóveis para uso próprio. 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações — Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (converte na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010. 2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor: Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa. Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. 2.2. Uso de estimativas: As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. 2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras: A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010. 3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS: a) Moeda Funcional: As demonstrações foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa. b) Apuração do resultado: O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia. c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades

em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. d) Títulos e Valores Mobiliários: i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; ii) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e iii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. e) Imposto de Renda e Contribuição Social: A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. 4. INVESTIMENTO EM CONTROLADA: Representado pela participação de 92,734% na Cia. Securizadora de Créditos Financeiros Rubi no montante de R\$ 252.694. São avaliados pelo método de equivalência patrimonial e quando aplicável acrescidos/deduzidos de ágio/deságio a amortizar e de provisão para perdas. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas controladas e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa. 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O capital social está dividido em 14.441.696 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. 6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade. 7. OUTRAS INFORMAÇÕES: a) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

A DIRETORIA

Daniel José Liberati - Contador - CRC 1SP178435/O-6